
Norte e Noreste Fluminense no Atlas da Notícia: um relato da experiência das contribuições de alunos de Jornalismo do UNIFLU¹

Marcos José Vieira CURVELLO²
Centro Universitário Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ

RESUMO EXPANDIDO

Este relato de experiência descreve o trabalho desenvolvido junto aos alunos do 7º período do curso de graduação em Jornalismo do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), em Campos dos Goytacazes, no contexto da disciplina Mídias Locais e Comunitárias, ministrada durante o primeiro semestre letivo de 2023. Em especial, destacamos o diálogo estabelecido junto à equipe responsável pelo levantamento de dados relativos à região Sudeste do país para a produção da 6ª edição do Atlas da Notícia, o que possibilitou à turma contribuir diretamente com o mapeamento de veículos produtores de notícias em cinco cidades das regiões Norte e Noroeste Fluminense, como atividade de avaliação para nota do segundo bimestre.

Profissional da comunicação com 15 anos de experiência no mercado, concluí o mestrado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) em setembro de 2022, o que me oportunizou um convite para lecionar Jornalismo no UNIFLU, que conta com mais de 50 anos de atividade e pelo qual me formei. Entre as cadeiras para as quais fui designado na ocasião da minha entrada na instituição estava a de Mídias Locais e Comunitárias.

Trata-se de uma disciplina concebida em alinhamento com algumas das mais recentes discussões no campo das Geografias da Comunicação e que dialoga diretamente com a própria vocação do curso, no sentido de que ele forma profissionais que vão atuar em veículos que atendem principalmente a demandas regionais, locais e comunitárias, estabelecendo um ecossistema de trocas que abrange academia e mercado na medida que parte importante de seu quadro discente conta com passagem por estas mesmas redações ou ainda integra suas equipes em funções sênior e/ou de liderança.

Entre os objetivos da disciplina estão explorar os conceitos de lugar e região, mídia local e regional na perspectiva da Geografia Humanista e da Comunicação, bem

1 Trabalho apresentado no Grupo de Pesquisa – Geografias da Comunicação do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

2 Jornalista (UNIFLU), mestre em Cognição e Linguagem (Uenf) e professor do Curso de Jornalismo do UNIFLU, e-mail: mjvcurvello@gmail.com.

como as ideias de comunidade e de mídia comunitária na visão da Sociologia e da Comunicação. Também propõe compreender a natureza e o papel social das mídias locais e regionais, os modelos de negócios e as formas de financiamento desses empreendimentos. Por fim, revisa discussões em torno da regulação do setor e de políticas públicas para comunicação e jornalismo no Brasil, enquanto explora exemplos europeus, norte-americanos e latinoamericanos.

Para isso, são explorados autores dos campos da Comunicação e da Geografia, como Beatriz Dornelles, Cecília Peruzzo, Eduardo Yuji Yamamoto, Jacqueline da Silva Deolindo, Nelia Del Bianco, Pâmela Araújo Pinto, Roberto Reis de Oliveira, Robert Picard, Rogério Haesbaert, Rosângela Marcolla, Sônia Aguiar e Sônia Virgínia Moreira.

Com intuito de oportunizar aos alunos o reconhecimento da existência de um sistema de mídias locais e da importância desses veículos para os lugares nos quais se inserem, e, ao mesmo tempo, permitir uma visão gráfica de sua distribuição no espaço do Norte Fluminense e de parte do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, lancei mão do Atlas da Notícia primeiro como ferramenta didática. Mais tarde, como forma de ampliar o alcance do estudo e contribuir para a consolidação e de um conhecimento específico sobre os meios de comunicação que operam na região, propus a participação dos alunos na pesquisa como atividade avaliada que encerraria o semestre.

O Atlas de Notícia é um projeto do Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor), mantenedor do Observatório da Imprensa, em parceria com Volt Data Lab, e tem o objetivo de mapear o jornalismo local no Brasil. Surgiu a partir de uma iniciativa semelhante conduzida nos Estados Unidos pela revista Columbia Journalism Review, chamada America's Growing News Desert.

No site do projeto, o trabalho é descrito da seguinte forma:

Identificamos e mapeamos veículos que publicam, mesmo que só esparsamente, notícias de interesse público — sejam impressos ou digitais — e com periodicidade diária, semanal ou quinzenal. Estamos falando de produtores de notícias sobre a prefeitura e a câmara municipal e temas como contas públicas, saúde, educação, segurança, mobilidade e meio-ambiente.

A primeira edição do Atlas da Notícia foi publicada em novembro de 2017 e, desde então, o mapeamento teve cinco atualizações. Uma sexta revisão, patrocinada pela Meta — empresa de tecnologia proprietária do Facebook, do Instagram e do recém-

lançado Threads — está em preparação e pretende levantar informações sobre a atividade jornalística em 5.570 municípios do país e registrar abertura e fechamento de empresas de comunicação.

De acordo com a classificação do Atlas da Notícia, os municípios podem ser divididos em três categorias: 1) “desertos de notícias”, quando não contam com meios jornalísticos locais; 2) “quase desertos”, quando só possuem um ou dois veículos de comunicação e correm o risco de se tornarem desertos; e 3) “não desertos”, quando possuem três ou mais mídias.

Os dados incluídos no censo são obtidos por meio de levantamento próprio, de bancos de dados de órgãos públicos, como o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, e da colaboração de terceiros, como a estabelecida pelos alunos do 7º período do curso de Jornalismo do UNIFLU, a partir de contato com Dubes Sônego Jr., pesquisador do Atlas da Notícia (Projor) para a região Sudeste.

O primeiro contato da turma com o mapeamento aconteceu ainda na primeira aula da disciplina Mídias Locais e Comunitárias no início do primeiro bimestre de 2023, no dia 2 de março. Na ocasião, apresentei à turma o Atlas da Notícia e sua história e mostrei dados relativos às cidades de Campos dos Goytacazes e a municípios vizinhos, como São João da Barra e São Francisco do Itabapoana. Porém, como esta etapa inicial seria dedicada à discussão teórica, a contribuição efetiva dos alunos para o censo só aconteceria no segundo bimestre.

Nesse sentido, a primeira etapa da cooperação entre o curso de Jornalismo do UNIFLU e o projeto para atualização dos dados relativos a veículos de imprensa do Norte Fluminense consistiu em uma apresentação feita à turma, no dia 4 de maio, por Sônego Jr., durante a qual foram expostos os objetivos, a metodologia e os critérios empregados no mapeamento e que norteariam o mapeamento e preenchimento dos dados que seriam submetidos pelos alunos.

Após isso, ficou estabelecido que trabalharíamos na atualização dos dados de veículos de comunicação já registrados e na inclusão de novos meios jornalísticos de Campos dos Goytacazes (não deserto), onde o UNIFLU está localizado, e dos seguintes municípios limítrofes: São Francisco de Itabapoana (não deserto), São João da Barra (não deserto) e Cardoso Moreira (quase deserto), no Norte Fluminense, e Italva (não deserto), no Noroeste do Estado.

A inclusão dos dados foi feita entre os dias 15 e 29 de junho. Os resultados foram entregues ao Atlas da Notícia para conferência e validação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sonia. **Territórios do jornalismo**: Geografias da mídia local e regional no Brasil. Rio de Janeiro; Petrópolis: PUC, Vozes, 2017.

PROJOR (Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo). Atlas da Notícia [online, 2023]. Disponível em: <https://www.atlas.jor.br>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DEOLINDO, Jacqueline da Silva. **O negócio da mídia no interior**. Curitiba: Appris, 2019.

DORNELES, B. **Jornalismo local com aspectos comunitários**. In: MARÇOLLA, R.; OLIVEIRA, R. R. (orgs.) Estudos de mídia regional, local e comunitária. Marília: UNIMAR, São Paulo: Arte & Ciência, 2008. p. 77-98. Disponível em: <https://www.unimar.br/biblioteca/publicacoes/2009/midiaregional.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

HAESBAERT, R. Região. **GEOgraphia**, v. 21, n. 45, p. 117-120, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/28995/16836>. Acesso em: 15 jul. 2023

MOREIRA, Sonia V.; DEL BIANCO, Nelia. **Comunicações, território e desenvolvimento regional em municípios brasileiros com IDHM muito baixo**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 15, n. 4, jul., 2019. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/4842/799>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PERUZZO, Cicilia M. K. **Mídia local e suas interfaces com a mídia comunitária**. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26. Belo Horizonte, 2003. Anais do 26º Intercom. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/99061099541813324499037281994858501101.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PICARD, Robert G. **Mídia local**: Valor e pesquisa. Entrevista concedida a Jacqueline da Silva Deolindo, João Guilherme Bastos dos Santos e Cynthia Maciel Duarte. Revista Intercom, São Paulo, v.40, n.1, p.235-240, jan/abr. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/2646/2050>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PINTO, Pamela Araújo. **O Brasil e as suas mídias regionais**: Estudo dos mercados das regiões Norte e Sul. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017.

YAMAMOTO, E. Y. O conceito de comunidade na Comunicação. **Revista FAMECOS**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 438–458, 2014. DOI: 10.15448/1980-3729.2014.2.17333. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/17333>. Acesso em: 15 jul. 2023.